

CENTRO de Convivência: depois de 12 anos é realidade. Correio Popular,  
Campinas, 02 set. 1976.

# Centro de Convivência: Depois de 12 anos é realidade

O prefeito Lauro Pércles Gonçalves anunciou a entrega das instalações externas do Centro de Convivência, para o próximo dia 7 de setembro, data máxima da Semana da Pátria, oportunidade em que a Sinfônica Municipal de Campinas estará apresentando a todos os interessados, a "Solene Abertura do 1812", de Tchaikovsky.

A inauguração desse conjunto, que representará uma das mais importantes obras arquitetônicas do País, projetado pelo arquiteto Fábio Pentecost, de acordo com o chefe do Executivo, "põe fim a um drama que vinha se desenrolando a doze anos, período em que a obra permaneceu praticamente abandonada, e portanto não servindo aos munícipes em seus anseios de cultura e lazer".

A atual administração, entendendo o problema, movimentou todos os seus esforços para terminar a obra, que finalmente agora passa de um sonho à realidade.

## AS OBRAS

A execução das novas instalações do Centro de Convivência contou com a participação da Secretaria de Obras da Municipalidade, que executou através do Departamento de Parques e Jardins toda a urbanização exterior, e a EMDEC — Empresa Municipal do Desenvolvimento de Campinas, que executou todo o trabalho interno. Os serviços ali executados, primaram pelo detalhe artístico e funcionabilidade que a obra exige.

## O QUE SERÁ O CENTRO

De acordo com a secretária de Cultura, Marilúcia Vachiano, "a um só tempo o Centro de Convivência Cultural será parque para atividades lúdicas e centro de atividades artístico-culturais. Isto porque o traçado arquitetônico que caracteriza a obra levou em conta a possibilidade de ela estar constantemente aberta e à disposição do público". Paralelamente cuidou-se para que o Centro fosse revestido de todos os requisitos necessários a realização das mais variadas atividades culturais.

As arquibancadas do Teatro de Arena, que centraliza a parte externa do Centro, podem ser ocupadas tanto para a leitura de um jornal, como se fossem bancos de jardim, como para observação de peças teatrais, apresentações artísticas e outras. Este Teatro de Arena pode comportar até 3 mil espectadores, possui qualidades acústicas puríssimas, um sistema de iluminação eficiente e, o que é mais importante, está constantemente aberto ao público.

## CINTURÃO VERDE

O teatro externo ainda é circundado por um cinturão verde, que garante efeitos visuais e climatológicos. Os gramados em forma de dunas, asseguram o isolamento acústico, fazendo com que a movimentação externa não prejudique as atividades ali desenvolvidas. As árvores frondosas e os canteiros emolduram a obra, oferecendo efeitos agradáveis e suaves.

Parques de estacionamento e uma via rotatória completam a configuração externa do Centro de Convivência Cultural.

## O CENTRO, INTERNAMENTE

Internamente o Centro abriga as instalações do Museu da Imagem e do Som, com estúdios de gravação, laboratórios fotográficos e filmográficos, galeria de exposi-

ção, teatro e salas administrativas e repartições destinadas a sede da Orquestra Sinfônica Municipal. Nestas instalações as artes cinematográficas, discográficas e todos os setores compreendidos pela manifestação artística de som e imagem, terão os mais variados recursos para efetivarem-se e desenvolverem-se, fazendo com que Campinas entre com vigor neste importante campo de cultura.

## GALERIA DE ARTES

Contiguamente ao Museu da Imagem e do Som, está a Galeria de Artes, com 105 metros lineares, onde, em painéis de 2,5 metros, serão realizadas mostras e exposições de artes plásticas. Iluminada por luz natural e/ou luz artificial, a Galeria de Artes do Centro de Convivência Cultural vai representar uma extensão do Museu de Arte Contemporânea de Campinas, podendo abrigar mostras individuais e pequenas exposições simultâneas a outras atividades efetuadas no MAC.

O terceiro elemento abrigado no interior do Centro é representado pela sede da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Trata-se de um conjunto de instalações especialmente construídas para abrigar a orquestra sinfônica, para o que o isolamento acústico recebeu tratamento especial. Em amplo salão a orquestra poderá ensaiar contando com recursos de reverberação sonora requintados e sem prejuízo e para o restante das atividades realizadas interna e externamente ao centro. Gabinete do maestro, sala de estudos e salas administrativas completam o conjunto reservado à Orquestra Sinfônica Municipal, que conta também com sistema de climatização artificial e acesso independente para a rua.

## O TEATRO

Instalações de serviço e de administração que compreendem inclusive, um restaurante de amplas dimensões, também estão acomodadas no interior do Centro, cuja parte principal é representada por um teatro com capacidade para mais de 550 espectadores, caixa de palco com amplas dimensões, camarins e sistema de som e luz os mais modernos. Neste teatro o espectador vai poder assistir com todo o conforto os mais diversos gêneros de atividades artísticas tais como peças teatrais, concretas, óperas, recitais, etc.

Todo o conjunto interno possui características arquitetônicas modernas e funcionais, sendo que a descontração do público frequentador representa o elemento básico da obra.

## CAMPINAS, CONCEITO DE CULTURA

Através do Centro de Convivência Cultural a Secretaria Municipal de Cultura vai poder oferecer ao público de Campinas um novo conceito de vida cultural que possui na apresentação simultânea de atividades artístico-culturais concentradas num mesmo local, sua principal característica. Frequentando o Centro o povo campineiro vai estar em contato direto com as mais variadas manifestações da arte e da cultura, vai poder fazer dessa obra monumental um verdadeiro ponto de encontro para entreter-se, descontrair-se e tomar contato com a movimentação cultural da cidade.

